
O AZORRAGUE.

Assim o querem assim o tenham.

SABBADO 4 DE OUTUBRO.

A PASTORAL DO EXM. BISPO DIOCESANO.

Custa na verdade crêr-se que um Bispo desça de sua dignidade, como o Bispo de Pernambuco. Em lugar de ser o pastor das ovelhas de sua Diocese, apresentando aquelle espirito de doçura, e mansidão tão recommendado pelo Divino Mestre, e seus Apostolos, o Bispo de Pernambuco se tem collocado á frente do partido *guabirú-cabano*, e até no uzo das censuras ecclesiasticas, que lhe forão concedidas como uma *pena medicinal* contra os delinquentes contumaces, se tem deixado arrastar pelo maligno espirito de partido. A ultima Pastoral, com que S. Ex. Rm. sahio-se no Diario Velho, e em que se refere á *Carranca*, um dos mais infames pasquins da sucia *guabirú-cabana*, destinado somente, como todos sabem, á descompor torpemente, é a prova mais convincente do que acabamos de diser. Sem metter mesmo em linha de conta a indecencia, que se nota nesta citaçãõ, e que para nós constitue o sublime do ridiculo: basta attender as cauças, que deraõ lugar a essa celebre Pastoral, para que qualquer se convença, que S. Ex. em vez de sollicito pastor, se tem tornado verdadeiro lobo á mercê de um partido, que tem a ousadia de fazer d'elle um instrumento. Haviaõ os pasquins da opposiçãõ feito uma bulha muito grande: porque o Oxalã andava tirando uma subscripçãõ, e fôra á palacio por duas vezes; haviaõ mesmo no excesso de seo descomedimento avançado que o Exm. presidente se achava excommungado, por ter tido communicaçãõ com o Oxalã, sobre quem S. Ex. Rm. já houvera uma vez lançado a excommunhaõ maior: era pois mister que se apresentasse o Exm. presidente como um homem excommungado à populaçãõ: embora suas relações com o Oxalã tivessem tido lugar em um dos

casos do — *utile*, — em que é licito communicar com o excommungado, por isso que em ambas as vezes, em que o Oxalá fallára ao Exm. presidente, lhe fôra pedir esmolla, para sustentar sua mulher e filhos: ora um Bispo que se regulasse pelas maximas do Evangelho, um Bispo que respeitasse as authoridades do seculo, como lhe cumpre; um Bispo, que conhecesse a necessidade de não affrouxar os laços da obediencia, publicaria uma Pastoral em que mostrando os casos, em que se póde communicar civilmente com o excommungado — *utile, lex, humilis, res ignorata, necesse*, demonstrasse á populaçãõ, que o Exm. Sr. presidente tendo communicado com Oxalá em um desses casos, não tinha incorrido na censura da Igreja: mas não era isto o que convinha ao partido guabirú, de que se tem constituido S. Exa. Rma. um dos chefes, e por isso S. Exa. Rma. longe de obrar dest'arte, obrou de maneira opposta; isto é publicou uma Pastoral, em que declarando o Oxalá excommungado, declarou tambem excommungados todos, quantos communicassem civilmente com elle, contentando-se apenas com apresentar simplesmente as excepções: de maneira que em vez de acalmar qualquer suspeita, que à tal respeito podesse existir, pelo contrario procurou augmentar!!!! Essa Pastoral pois, em que S. Exa. Rma., para melhor mostrar a intenção que teve, chegou a citar a 'Carranca', que dá o Exm. presidente por excommungado, é um insulto dirigido à primeira authoridade da provincia; insulto tanto mais atroz quanto essa excommunhão, que S. Exa. Rma. fulminou novamente, vestindo-se com a pelle de lobo, não foi imposta em regra. S. Exa. deve saber, ou pelo menos deve ter quem lhe diga que a pena de excommunhão maior, que é a maior pena, que a Igreja pode impor, não póde ser imposta, senão — *ob peccatum externum, mortale completum, et cum contumacia conjunctum*, como dizem os Theologos: deve tambem saber, ou pelo menos ter quem lhe diga, que o facto civil, sobre que se basêa a excommunhão, deve estar plenamente provado, e que esse character de certeza é conferido pela sentença dos tribunaes competentes. Ora se há uma verdade é que o crime do Oxalá se não acha plenamente provado. Quando S. Exa. Rma. fulminou contra o Oxalá o primeiro anathema, ainda o Oxalá se não achava sentenciado: porque foi justamente no dia, em que foi elle ao Jury de Olinda, que se publicou a Pastoral de S. Exa. Rma. excommungando-o: assim pois essa primeira excommunhão já foi fóra de regra. E o que diremos agora da segunda imposta, quando o Oxalá se acha no caso de simplesmente pronunciado, por ter o Supremo Tribunal de Justiça annullado o seo processo, e consequentemente a sentença, que o condemnára, e que por isso mesmo que foi appellada não passou em julgado? Diremos que foi imprudentemente fulminada, diremos que foi imposta contra os preceitos da Igreja, e que se não é irri-

ta, é inminentemente injusta. Com effeito é a primeira vez que vemos o poder ecclesiastico lançar a excommunição maior por um facto civil. à respeito de cuja certeza ainda vacillaõ os tribunaes: é a primeira vez que vemos a excommunição marchar adiante da condemnação do criminoso nos tribunaes!!! Mas enfim tudo se póde esperar do Bispo de Pernambuco, a quem bem se póde applicar o que dizia S. Chrisostomo quando reprovava o abuzo do anathema — *Ou anathematizas o vivo, ou o morto: se o morto, obras impiamente: porque já não existe sujeito ao direito humano: se o vivo, tambem obras impiamente, porque repelles aquelle, que se pode converter para o bem.* — Queira pois S. Exa. Rma. perdoar-nos essas breves reflexões, de que foi mesmo S. Exa. causa. Assim o quiz, assim o tenha.

A MAIOR DAS INFAMIAS.

Toda esta cidade é testemunha da consternação, em que estiveraõ a familia, e todos os amigos do Sr. Francisco Carneiro na tarde do dia 26 do prox. p. mez em consequencia da falsa noticia de haver sido o mesmo assassinado: toda esta cidade é testemunha de que todos elles estavaõ verdadeiramente atterrados com essa tão infauστα noticia, e anciosos no meio da dor, e consternação só appellavaõ para a falsidade della. Não eraõ pois affectações, que se viaõ, eraõ realidades, que appareciaõ; eraõ a dor e o pranto, consequencia de uma duvida horrivel, que se podia converter em uma mais horrivel certeza. Emquanto a familia do Sr. Carneiro entregue à maior consternação debulhava-se em lagrimas de sangue: emquanto seus amigos pranteavaõ no com viva saudade, os portadores, que ião verificar a noticia, cruzavaõ-se pelas ruas. Um piquete de cavallaria foi mandado para esse fim ao logar, em que se dizia ter sido commettido o assassinato: mas já antes portadores haviaõ sido enviados pela familia do Sr. Carneiro, que apenas foi informada da infauστα noticia, tractou de verifica-la. Foi um escravo do Sr. Francisco Carneiro o primeiro que voltou à assegurar, que a noticia era falsa: e então à dor, ao pranto, e à consternação succedeu a alegria, como é facil de prever-se. Verificada a falsidade da noticia inquire-se a causa de um boato tão assustador, e todos se não poderaõ negar a crer, que elle fóra adrede espalhado pelo grande partido da ueprio: ou porque em verdade houvessem decretado em seus clubs sanguinarios a morte do Sr. Francisco Carneiro, e contassem tanto com ella n'aquelle dia, que não precisassem de sua realisacão para noticia-la: ou porque projectando-a quizessem primeiramente experimentar a impressão, que poderia ella causar na população à vista da popularidade do Sr. Francisco Carneiro: ou finalmente — porque quizessem ver, se o povo, que elles tem tantas vezes acويمado de *canalha, gentalha, batalhão ligeiro, cinco mil faquistas etc. etc.*, e que os tem completamente desmentido com a sua moderação, roim-na em algum excesso, para dali tirarem argumento contra o estado da

provincia. Fosse porem pelo que fosse o certo é que o vapôr do Nortê estava aqui, e linha de seguir no outro dia para a côrte, e todo o mundo sabe, que essa miseravel sucia de mendicantes politicos não tem outras armas, senão a intriga, a calumnia, e toda a casta de ardis, como sempre e sempre tem mostrado : o certo é que no outro dia sahio logo no Diario velho um artigo, que já estava sem duvida preparado de antemão, em que levando-se a impudencia a ponto de mentir-se com o maior desembaraço, pintou-se a cidade entregue a todos os horrores da anarchia.... Entretanto quando collidos em suas miseraveis intrigas, e artimanhas deverião esses Srs. envergonhar-se, e recorrer ao silencio, apparecem na forma do seu *louvavel* costume dizendo que a noticia fora de propozito espalhada pelo partido praieiro para alentar a actividade dos *cinco mil* ! !

Oh ! infamia das infamias ! Pois o partido praieiro tinha algum interesse em causar à familia de um seu correligionario um susto tão grande, e faze-la por espaço de trez horas verter lagrimas de sangue ? Isto só cabe em uma cabeça desniolada. Quem não vê que se o partido praieiro, que alias nunca se servio dessas miseraveis tretas, proprias somente do homem da rua do Sol, tivesse de inventar aquella infausta noticia, seria prevenida a familia do Sr. Carneiro e seos mais chegados parentes ? Ah ! nada iguala por certo a impudencia de semelhante canalha ! O que falta é que digaes tambem, que todo esse pranto, que verterão a familia e os amigos do Sr. Carneiro, e que foi testemunhado por milhares de pessoas, foi fingido, que todos sabião da farça : mas que de propozito se fingião tão consternados para fazer crer que a noticia fora verdadeira ! Sim disse-o, porque para tudo tendes o preciso descaramento. Mas dissei-nos ainda que interesse tinha o partido praieiro em espalhar essa noticia ? Seria por ventura para que apparecesse o tão *apregoad*o dia dos desenganos ? Seria para que se vissem as *vesperas cecilianas*, as *sangrias copiosas*, o *pitiã* etc. etc. ? Mas nada disto appareceu : reinou o maior socco, nem um beliscão se deo em ningnem : logo a que veio esta noticia ? Pois o partido praieiro espalha que o Sr. Francisco Carneiro fora assassinado para apparecer o *dia dos desenganos*, a noticia grassa geralmente até as 6 horas da tarde, e nesse interim nem um *desengano* se dá ! Oh que é muito escarnecer do bom senso. Nada porem tão galante, como a senhora 'Carranca—Episcoçal' sahir-se, como costmaõ dizer, sangrando-se na veia da saude. Segundo a 'Carranca—Episcopal' o Sr. Francisco Carneiro é o homem mais intrigado, que ha presentemente em Pernambuco : tem intrigas por limites de terra com varios ercos, intrigas por causa de cortes de lenha no seo sitio : intrigas por tiros, que manda dar nos animaes, que lhe entraõ pela lavoura ; em uma palavra o Sr. Carneiro é todo uma intriga desde a cabeça até os pés, e só lhe falta ter intriga ~~se~~ *com algum irmão, que pretenda vingar a deshonra de sua irmã* : de maueira que segundo a 'Carranca—Episcopal' ainda quando o assassinato do Sr. Carneiro — tenha de realisar-se — não se pode attribuir á politica ! ! Ora isto na verdade è que se chama preparar obra para loja : isto è apromptar deffeza de antemão ! Saha ! ainda estão com essas teuções ? Abrenuntio Satanaz ! Saiba pois Pernambuco todo, que o Sr. Carneiro não tem intrigas particulares com ninguem : que de ha muito que nem vai ao sitio do Maruim, onde se figurão tantas intrigas, e que por consequencia o partido da *wæpio*, sim o partido da *wæpio* com o seu Araza à frente, é o unico responsavel perante Deos, e o mundo por qualquer coisa que aconteça : (*quod Deus avertat*). Entendem, Srs. do partido da *wæpio* ; *entendem* . . . ? Contenhaõ-se portanto no seu plano sanguinario, desistaõ do canibalismo de immolar victimas humanas ao seu Deus Moloch, que tudo irá as mil maravilhas. Não estamos mais na época de ver correr impunemente o sangue innocente : é mister que cesse o imperio do punhal, e do bacamarte.